

## Empresas em Portugal – Resultados definitivos

2017

### Empresas não financeiras aceleraram o crescimento dos principais indicadores económicos

O ano 2017 ficou globalmente marcado pela aceleração do crescimento dos principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro. Face ao ano anterior, o volume de negócios, o VAB e o EBE cresceram, em termos nominais, 9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente (2,7%, 6,0% e 8,4%, pela mesma ordem em 2016). O pessoal ao serviço aumentou 5,1% (3,5% em 2016) atingindo um total de 3 892 218 pessoas. A remuneração por pessoa ao serviço e o VAB por pessoa ao serviço aumentaram respetivamente 2,4% e 3,1% (0,9% e 2,5% em 2016).

Os nascimentos de empresas cresceram 5,5% em 2017. Pela primeira vez nos últimos cinco anos, o pessoal ao serviço por sociedade criada excedeu a mesma relação entre sociedades que morreram (2,1 face a 1,8 pessoas ao serviço por sociedade, respetivamente).<sup>1</sup>

No setor não financeiro, iniciaram atividade 36 908 sociedades o que corresponde a uma taxa de natalidade de 9,3%, ligeiramente superior à de 2016 (+0,4 p.p.). A demografia (entradas – saídas) contribuiu positivamente para o crescimento do pessoal ao serviço (+0,8 p.p.), das remunerações (+0,1 p.p.) e do VAB (+0,5 p.p.), contrariando o cenário observado em 2016 (-0,2 p.p., -0,6 p.p. e -0,1 p.p., pela mesma ordem).

Em 2017, as sociedades integradas em grupos representaram 7,4% do total de sociedades não financeiras, contribuíram com 63,6% do volume de negócios, 60,6% do VAB e empregaram 39,9% das pessoas ao serviço. Apresentaram ainda um indicador de qualificações do pessoal ao serviço superior ao registado pelas sociedades não integradas em grupos.

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a publicação "[Empresas em Portugal 2017](#)", na qual são apresentados os valores definitivos relativos aos principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2017. Ainda nesta edição, o INE divulga informação sobre grupos de empresas, integrando várias fontes de dados estatísticos.

O apuramento dos dados é efetuado tendo por base o Regulamento (CE) n.º 295/2008, de 11 de março, relativo às estatísticas estruturais das empresas. Esta informação, agora divulgada, corresponde à enviada por Portugal ao Eurostat, no âmbito das suas obrigações legais.



<sup>1</sup> Estes resultados não incluem a *Agricultura e pescas*.  
Empresas em Portugal - 2017

## 1. DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

Os nascimentos de empresas cresceram 5,5% em 2017. Pela primeira vez nos últimos cinco anos, a dimensão média das sociedades nascidas excedeu a dimensão média das que morreram (2,1 face a 1,8 pessoas ao serviço por sociedade, respetivamente).<sup>2</sup>

Iniciaram atividade 36 908 sociedades não financeiras o que corresponde a uma taxa de natalidade de 9,3%, ligeiramente superior à de 2016 (+0,4 p.p.). Estes nascimentos representaram mais 76 740 pessoas ao serviço e 2 280 milhões de euros de volume de negócios (+16,7% e +11,0% face ao ano anterior, respetivamente).

>> **Figura 1 – Número, pessoal ao serviço, volume de negócios dos nascimentos e das mortes, das sociedades não financeiras por setor de atividade (2017)**

Setor de atividade	Empresas		Pessoal ao Serviço		Volume de negócios	
	Nº	TV anual (%)	Nº	TV anual (%)	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual (%)
<b>Total de nascimentos</b>	36 908	8,7	76 740	16,7	2 280	11,0
Agricultura e pescas	1 597	8,6	3 418	14,8	75	18,0
Indústria, energia e água	2 542	-1,1	7 941	-3,0	179	-11,6
Construção e atividades imobiliárias	7 988	20,2	13 728	20,6	329	25,5
Comércio	7 109	-5,3	13 057	-1,1	860	1,6
Outros serviços	17 672	12,3	38 596	28,5	837	23,3
<b>Total de mortes</b>	22 091	-12,1	40 095	-35,3	1 322	-36,6
Agricultura e pescas	676	-14,2	872	-51,6	8	-87,8
Indústria, energia e água	2 031	-10,3	6 586	-43,0	195	-37,4
Construção e atividades imobiliárias	4 124	-2,6	6 518	-33,1	350	-22,2
Comércio	5 771	-14,6	8 849	-30,4	425	-44,1
Outros serviços	9 489	-14,5	17 270	-33,9	345	-31,5

Fonte: INE, SCIE

Em 2017, a demografia (entradas – saídas) contribuiu positivamente para o crescimento do pessoal ao serviço, remunerações e VAB, 0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente, contrariando o cenário observado no ano anterior (-0,2 p.p., -0,6 p.p. e -0,1 p.p.).

>> **Figura 2 – Decomposição da variação do pessoal ao serviço, remunerações e VAB (2015-2017)**

	2017	VA	Decomposição da variação segundo as sociedades:				2016	VA	Decomposição da variação segundo as sociedades:				2015
			Entradas	Saídas	Saldo	Comuns em 2017 e 2016			Entradas	Saídas	Saldo	Comuns em 2016 e 2015	
			(1)	(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)	(6)=(4)+(5)		
Pessoal ao serviço (N.º)	2 955 992	15 1069	89 976	-68 588	2 1388	29 681	2 804 923	102 896	75 413	-82 107	-6 694	109 590	2 702 027
Remunerações (10 <sup>6</sup> Euros)	40 154	2 870	539	-517	22	2 848	37 283	1 667	42	-636	-224	1 891	35 617
VAB (10 <sup>6</sup> Euros)	85 699	6 746	899	-481	418	6 327	78 953	4 449	589	-698	-109	4 559	74 504

	2017	TV	Decomposição da variação segundo as sociedades (p.p.):				2016	TV	Decomposição da variação segundo as sociedades (p.p.):				2015
			Entradas	Saídas	Saldo	Comuns em 2017 e 2016			Entradas	Saídas	Saldo	Comuns em 2016 e 2015	
			(1)	(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)	(6)=(4)+(5)		
Pessoal ao serviço (N.º)	2 955 992	5,4	3,2	-2,4	0,8	4,6	2 804 923	3,8	2,8	-3,0	-0,2	4,1	2 702 027
Remunerações (10 <sup>6</sup> Euros)	40 154	7,7	14	-14	0,1	7,6	37 283	4,7	12	-18	-0,6	5,3	35 617
VAB (10 <sup>6</sup> Euros)	85 699	8,5	11	-0,6	0,5	8,0	78 953	6,0	0,8	-0,9	-0,1	6,1	74 504

Notas: As entradas incluem os nascimentos reais, não reais e as reativações. As saídas de 2016 incluem as mortes provisórias reais e não reais de 2016. As saídas de 2015 incluem as mortes definitivas reais e não reais de 2015.

Fonte: INE, SCIE

<sup>2</sup> Estes resultados não incluem a *Agricultura e pescas*.  
Empresas em Portugal - 2017

A remuneração média anual e a produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras cresceram mais nas entradas (8,0% e 26,6%, respetivamente) face às sociedades comuns em 2016 e 2017 (2,7% e 3,0%, pela mesma ordem).

>> **Figura 3 – Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho (2016-2017)**

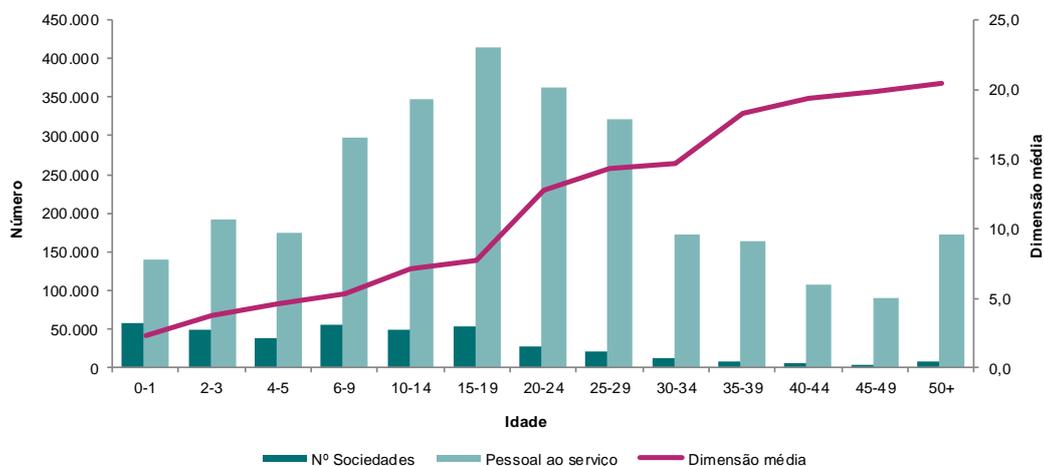
	2017	2016	Variação	
			Euros	%
<b>Remuneração média anual (Euros por pessoa ao serviço remunerada)</b>				
Total das SNF	14 094	13 797	297	2,2
Comuns	14 267	13 891	376	2,7
Entradas	7 447	6 896	551	8,0
Saídas	//	9 307	//	//
<b>Produtividade aparente do trabalho (Euros por pessoa ao serviço)</b>				
Total das SNF	28 987	28 183	804	2,9
Comuns	29 586	28 711	875	3,0
Entradas	9 898	7 816	2 083	26,6
Saídas	//	7 098	//	//

Fonte: INE, SCIE

A dimensão média das sociedades não financeiras está associada à idade, tendo atingido o valor máximo no grupo etário 50 ou mais anos de atividade em 2017 (20,5 pessoas ao serviço).

Mais de 50% das sociedades não financeiras tinham menos de 10 anos. Em termos de pessoas ao serviço, 38,0% estavam afetas a sociedades com idade entre 10 a 24 anos.

>> **Figura 4 – Número de sociedades não financeiras e pessoal ao serviço por idade (2017)**

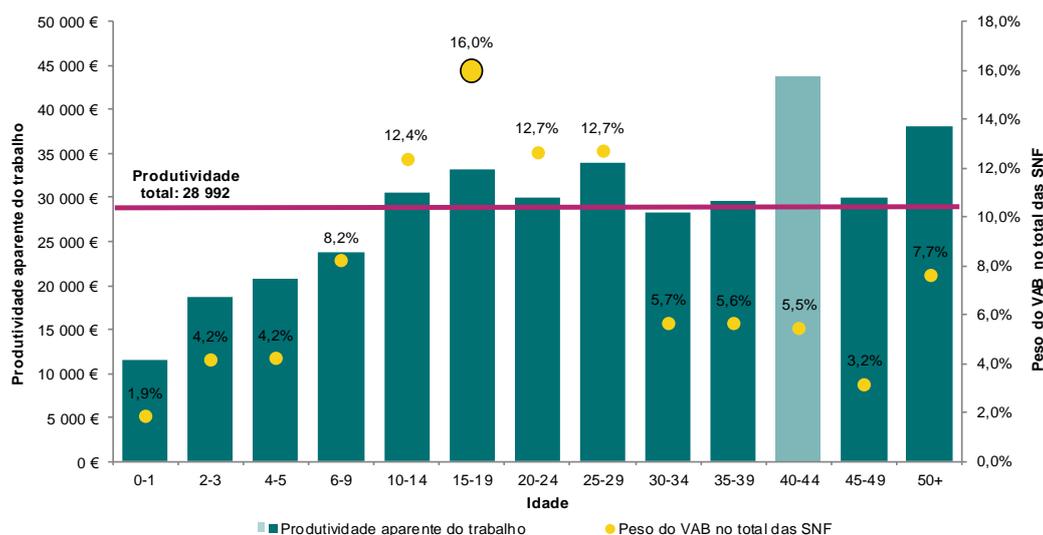


Fonte: INE, SCIE

As sociedades não financeiras com uma idade entre 40 e 44 anos (criadas entre 1973 e 1977) registaram o valor mais elevado do VAB por pessoa ao serviço correspondente a quase 44 mil euros, em 2017.

No que diz respeito ao peso do VAB, foram as sociedades com idade entre 15 a 19 anos (criadas entre 1998 e 2002) que mais contribuíram para este agregado, representando 16,0% do VAB total.

>> **Figura 5 – Produtividade aparente do trabalho e peso do VAB no total das sociedades não financeiras por idade (2017)**



Fonte: INE, SCIE

Do total das 394 967 sociedades não financeiras, 6 384 eram de elevado crescimento, sendo o número mais elevado desde 2013. O VAB gerado alcançou 12 941 milhões de euros, correspondendo a 19,1% do valor total das sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas (+2,3 p.p. que em 2016).

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS ECONÓMICOS

Em 2017, os principais indicadores do setor empresarial não financeiro em Portugal continuaram a registar uma melhoria, evidenciando um crescimento de 9,1% no volume de negócios, 8,5% no VAB e 9,4% no EBE (2,7%, 6,0% e 8,4%, respetivamente, em 2016).

>> **Figura 6 – Principais indicadores económicos das empresas financeiras e não financeiras (2013-2017)**

Tipo de empresas	Ano	Empresas	Pessoal ao Serviço	VVN	VAB	EBE
		N.º		10 <sup>6</sup> Euros		
Empresas não financeiras	2017	1242 693	3 892 218	371478	92 690	40 222
	2016	1196 102	3 704 740	340 480	85 410	36 775
	2015	1163 082	3 578 913	331602	80 548	33 910
	2014	1128 258	3 449 428	323 009	76 131	31734
	2013	1098 409	3 377 598	317 715	73 111	29 478
Tx. var média anual 2013-2017 (%)		3,1	3,6	4,0	6,1	8,1
Empresas financeiras	2017	17 743	94 183	26 216	11579	7 677
	2016	18 104	95 370	25 326	10 087	6 489
	2015	18 324	97 551	27 902	10 831	6 828
	2014	18 896	99 156	32 133	9 646	5 638
	2013	21038	103 133	36 189	9 425	5 283
Tx. var média anual 2013-2017 (%)		-4,2	-2,2	-7,7	5,3	9,8

Fonte: INE, SCIE

Numa análise apenas às sociedades não financeiras, verificaram-se também evoluções favoráveis nos principais indicadores: 9,3% no VVN, 8,5% no VAB e 9,5% no EBE (2,7%, 6,0% e 8,4%, respetivamente, em 2016). Destacaram-se as PME com um crescimento de 9,0% no VAB e 12,8% no EBE (6,9% e 9,8% em 2016). Nas sociedades de grande dimensão as taxas de crescimento destes indicadores, embora positivas, foram inferiores: 7,8% e 6,0%, respetivamente (4,5% e 6,6% em 2016).

>> **Figura 7 – Principais indicadores de desempenho económico das sociedades não financeiras (2017)**

	Volume de negócios		Valor acrescentado bruto		Taxa de VAB		Excedente bruto de exploração		Resultado líquido		Rendibilidade das vendas	
	2017	TV anual	2017	TV anual	2017	Var. anual	2017	TV anual	2017	TV anual	2017	Var. anual
	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	%	p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	%	p.p.
<b>Total das sociedades não financeiras</b>	<b>356 445</b>	<b>9,3</b>	<b>85 699</b>	<b>8,5</b>	<b>36,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>34 306</b>	<b>9,5</b>	<b>17 351</b>	<b>12,0</b>	<b>4,9</b>	<b>0,1</b>
<i>Idade</i>												
Jovens (até 5 anos)	34 441	11,6	8 814	14,0	38,1	-0,3	2 676	20,1	751	36,0	2,2	0,4
Adultas (entre 6 e 19 anos)	116 409	3,8	31 396	4,8	38,4	0,0	13 649	4,7	5 501	-0,3	4,7	-0,2
Seniores (20 ou mais anos)	205 295	12,3	45 489	10,2	34,4	-0,6	17 981	12,0	11 100	17,8	5,4	0,3
<i>Dimensão</i>												
PME	206 873	7,6	52 129	9,0	38,2	0,1	18 419	12,8	10 552	17,6	5,1	0,4
Grandes	149 271	11,7	33 569	7,8	33,4	-1,0	15 888	6,0	6 800	4,2	4,6	-0,3
<i>Sector de atividade</i>												
Agricultura e pescas	5 198	10,0	1 275	20,7	27,2	2,0	714	15,4	300	163,2	5,8	3,4
Indústria	90 572	10,1	22 008	8,6	25,5	-0,4	9 480	11,0	4 014	2,4	4,4	-0,3
Energia e água	24 819	4,1	5 155	-12,0	35,9	-4,6	4 011	-15,8	1918	-219	7,7	-2,6
Construção e ativ. imobiliárias	25 378	15,6	7 744	14,5	34,5	0,0	2 645	31,3	1 075	412	4,2	0,8
Comércio	132 207	7,7	17 003	8,3	50,9	0,4	6 026	12,2	3 331	36,4	2,5	0,5
Transportes e armazenagem	20 335	10,7	7 139	8,1	34,8	-0,8	3 079	9,5	1 394	19,3	6,9	0,5
Alojamento e restauração	118 17	18,6	4 730	23,1	43,6	1,8	1 620	43,0	666	273,6	5,6	3,8
Informação e comunicação	12 396	4,8	5 599	5,4	46,7	0,3	2 580	2,8	- 80	-136,7	-0,6	-2,5
Outros serviços	33 423	10,6	15 045	10,9	46,3	0,0	4 150	16,9	4 732	11,7	14,2	0,1

Fonte: INE, SCIE

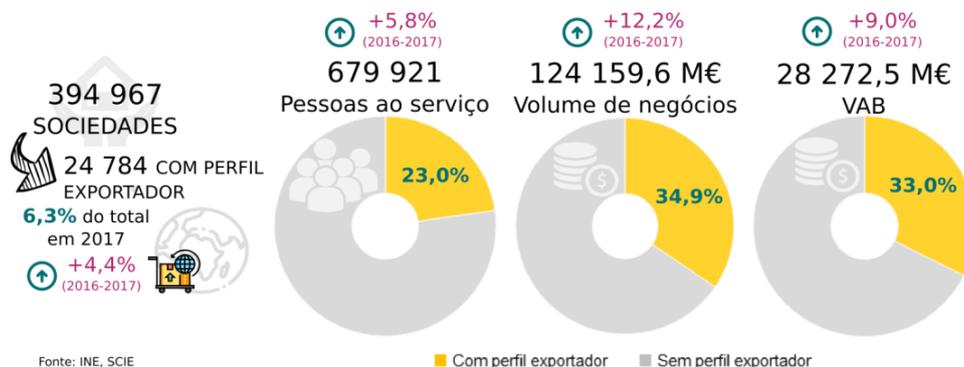
Desde 2013 que a produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras tem evoluído favoravelmente. As PME, quer a nível da remuneração média mensal, quer a nível da produtividade, observaram uma evolução claramente mais favorável face às grandes sociedades, tendo estas últimas registado um decréscimo de 456 euros no valor da produtividade entre 2016 e 2017.

Por setor de atividade, o *Alojamento e restauração* destacou-se com os crescimentos mais expressivos em 2017 na generalidade dos indicadores económicos, evidenciando aumentos de 18,6% no volume de negócios e de 23,1% no VAB (15,4% e 22,9%, respetivamente, em 2016).

Observou-se ainda que 20,8% das sociedades não financeiras apresentaram VAB negativo e 39,4% resultados líquidos negativos, melhorias de 0,6 p.p. e 1,5 p.p. face a 2016, respetivamente.

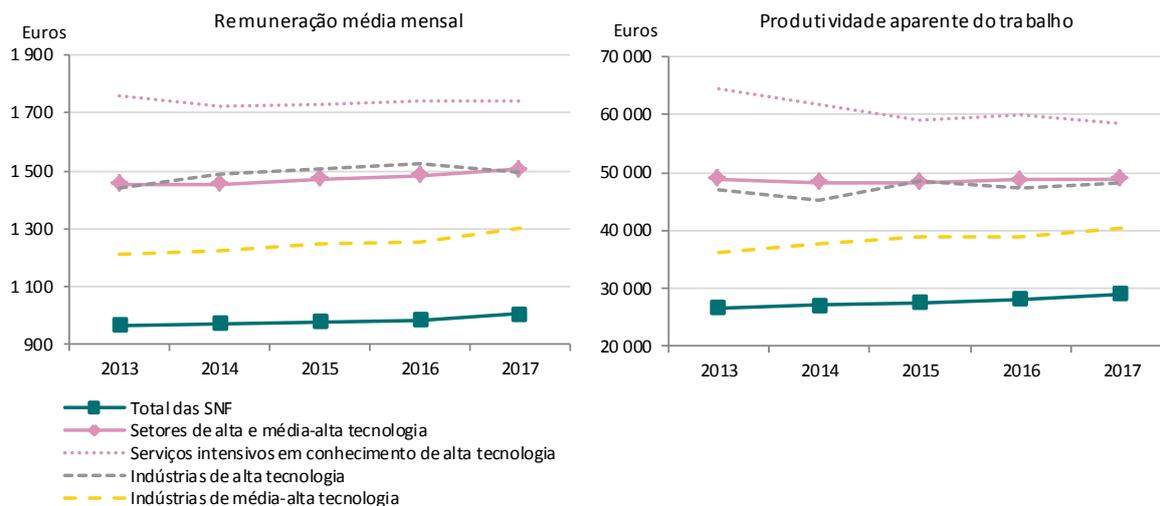
Numa tendência idêntica à do total das sociedades não financeiras, as sociedades com perfil exportador registaram um crescimento na generalidade dos indicadores económicos. Em 2017, existiam mais 4,4% de sociedades com perfil exportador do que no ano anterior, totalizando 24 784 sociedades. Apesar deste tipo de sociedades representar uma pequena porção em termos de número (6,3% do total de sociedades não financeiras), concentraram 23,0% do pessoal ao serviço, 34,9% do volume de negócios e 33,0% do VAB.

>> **Figura 8 – Principais indicadores das sociedades com perfil exportador e peso no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB (2016-2017)**



As sociedades dos *Setores de alta e média-alta tecnologia*, que representaram 9,9% do VVN e 12,0% do VAB do total das sociedades não financeiras, pagavam, em média, quase mais 500 euros de remuneração mensal que o total das sociedades, apresentando também uma produtividade aparente do trabalho superior em cerca de 20 mil euros à do total das sociedades não financeiras (48,9 mil euros face a 29,0 mil euros, respetivamente). Destaque para as sociedades dos *Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia*, que foram as que apresentaram uma remuneração média mensal mais elevada (1 740 euros mensais por pessoa ao serviço) e a maior produtividade aparente do trabalho (58,6 mil euros por pessoa ao serviço).

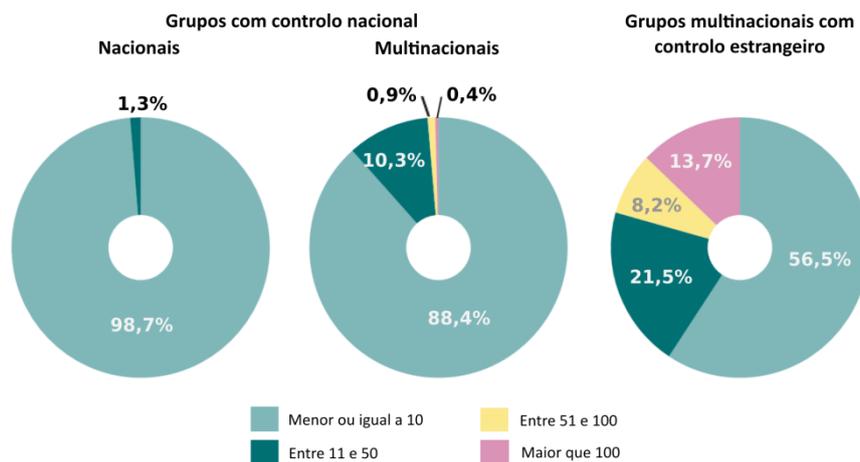
>> **Figura 9 – Remuneração média mensal e produtividade aparente do trabalho (2013-2017)**



### 3. GRUPOS DE EMPRESAS E PERTENÇA A GRUPO

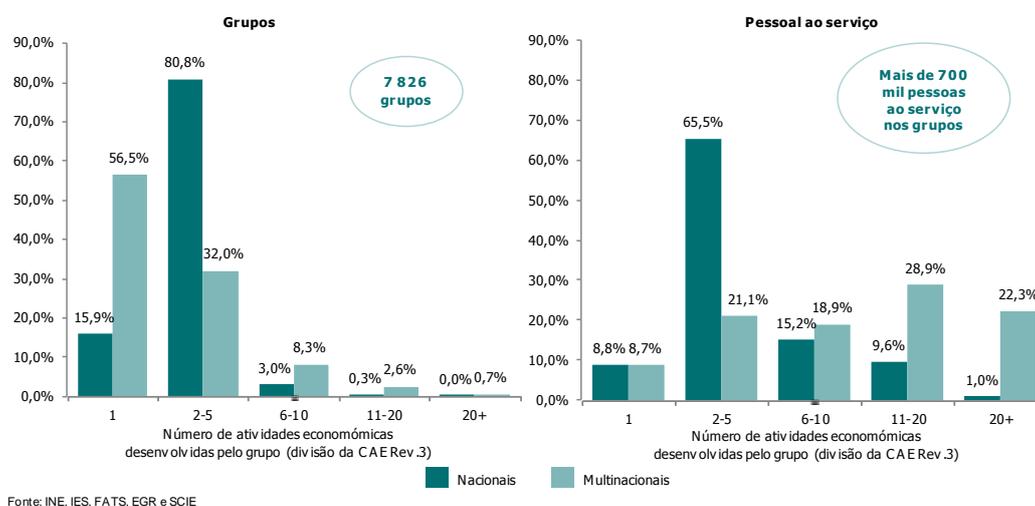
Exerciam atividade em Portugal 11 526 grupos de empresas nacionais e multinacionais, em 2016. Destes, 7 826 grupos tinham o centro de decisão localizado no território nacional e os restantes grupos tinham controlo estrangeiro.

>> **Figura 10 – Grupos por número de entidades que os compõem (2016)**



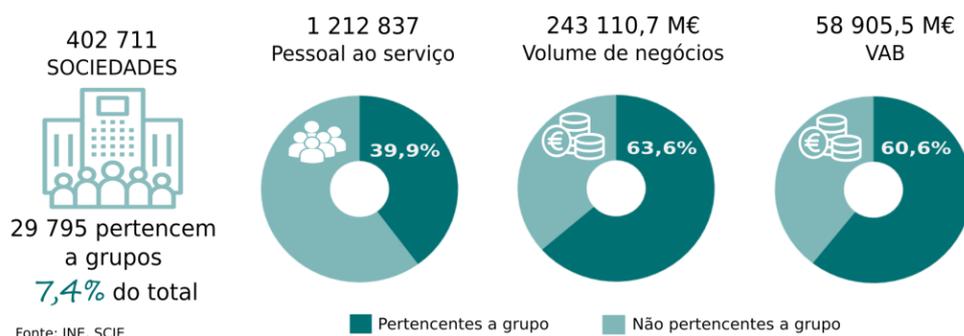
No que se refere à diversificação de atividades, verificou-se que 65,5% das pessoas ao serviço nos grupos nacionais se concentravam em grupos onde se desenvolviam entre 2 a 5 atividades.

>> **Figura 11 – Grupos com controlo nacional e pessoal ao serviço por número de atividades desenvolvidas (2016)**



Em 2017, as sociedades integradas em grupos representaram 7,4% do total de sociedades não financeiras, contribuíram com 63,6% do volume de negócios, 60,6% do VAB e empregaram 39,9% das pessoas ao serviço. Para além disso, apresentaram um indicador de qualificações do pessoal ao serviço superior ao registado pelas sociedades não integradas em grupos.

>> **Figura 12 – Principais indicadores das sociedades pertencentes a grupo e peso no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB (2017)**



#### 4. DADOS DEFINITIVOS VERSUS DADOS PROVISÓRIOS 2017

Os resultados definitivos do SCIE 2017 revelaram um panorama mais favorável que os provisórios divulgados em outubro de 2018, revendo ligeiramente em alta os principais indicadores económicos das empresas não financeiras. As principais diferenças entre os dados definitivos e os dados provisórios de 2017 resultaram sobretudo da inclusão da informação das empresas individuais, que nos dados provisórios é ainda estimada. Foram também considerados os dados mais atualizados provenientes da Informação Empresarial Simplificada (IES).

>> **Figura 13 – Dados definitivos e dados provisórios (2017)**

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	Nº	TV anual e p.p.	Nº	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.
<b>Total das empresas não financeiras</b>												
Dados definitivos 2017	1242 693	3,9	3 892 218	5,1	371478	9,1	92 690	8,5	52 619	7,6	40 222	9,4
Dados provisórios 2017	1212 532	14	3 846 426	3,8	369 641	8,6	91997	7,7	52 385	7,1	39 763	8,1
<i>Diferença</i>	30 161	2,5	45 792	1,3	1837	0,5	693	0,8	234	0,5	459	1,3

Fonte: INE, SCIE

#### Nota metodológica:

Os indicadores estatísticos apresentados nesta publicação são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

A informação apresentada para os grupos de empresas, com referência ao ano 2016, resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: i) o *European Group Register*, um ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros; ii) o ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras, que identifica as entidades residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado no estrangeiro; e iii) a Informação Empresarial Simplificada, que inclui um quadro específico sobre as relações entre empresas - "Partes Relacionadas e Outras Participações".

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S (com a exclusão da secção O) da CAE Rev.3.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros."

Foram consideradas **sociedades com perfil exportador** as sociedades que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços superior a 150 000 €.

**Sociedades de elevado crescimento** correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

#### Rácios económico-financeiros:

Taxa de VAB = [ VAB / Produção ] x 100

Rendibilidade das vendas = [ Resultado líquido do exercício / Volume de negócios ] x 100

## Nota metodológica (continuação):

### Outros conceitos:

**Cabeça de grupo:** A cabeça de grupo é uma entidade-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma outra entidade.

**Centro de decisão global:** É a entidade onde são determinadas as decisões estratégicas de um grupo empresarial.

**Controlo estrangeiro:** Quando a entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade não residente.

**Controlo nacional:** Quando a entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade residente.

**Excedente bruto de exploração (EBE):** Corresponde à diferença entre, por um lado, o valor acrescentado bruto e por outro, os gastos com o pessoal e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Sintetiza a totalidade do valor afeto à remuneração do fator capital.

### Siglas e abreviaturas:

%	Percentagem
CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
EBE	Excedente bruto de exploração
IES	Informação Empresarial Simplificada
INE	Instituto Nacional de Estatística
N.º	Número
PME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
p.p.	Pontos percentuais
TV	Taxa de variação
VA	Variação absoluta
VAB	Valor acrescentado bruto
VVN	Volume de negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

### Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt).